

PLANO de ACTIVIDADES & ORÇAMENTO 2009

Versão 05.12.2008

Uma participada da:



Porto Lazer, E.M.



66 6

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO AO PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO	2
2. PLANO DE ACTIVIDADES DESPORTO	4
3. PLANO DE ACTIVIDADES ANIMAÇÃO	26
4. ORÇAMENTO	37
4.1. INTRODUÇÃO AO ORÇAMENTO	38
4.2. RESULTADOS DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAIS	40
4.3. PROVEITOS	41
4.4. CUSTOS	42
4.4.1. CUSTOS COM PESSOAL	42
4.4.2. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	43
4.5. INVESTIMENTO	44
4.6. CONCLUSÕES	45
5. ANEXOS	
ANEXO I – CONTA DE EXPLORAÇÃO PREV. PORTOLAZER	48
ANEXO II – CONTA DE EXPLORAÇÃO PREV. DESPORTO	49
ANEXO III – CONTA DE EXPLORAÇÃO PREV. ANIMAÇÃO	50
ANEXO IV – CONTA DE EXPLORAÇÃO PREV. ESTRUTURA	51
ANEXO V – CONTA DE EXPLORAÇÃO PREV. INSTALAÇÕES	52
ANEXO VI – BALANÇO PREVISIONAL PORTOLAZER	53
ANEXO VII – MAPA DE TESOURARIA PREV. PORTOLAZER	54
ANEXO VIII – MAPA DE INVESTIMENTOS	55
ANEXO VIX – PARECER DO FISCAL ÚNICO	56

1. INTRODUÇÃO AO PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO

No final de 2008, segundo ano completo de actividade da PortoLazer, sente-se que está justificada a criação desta Empresa em Outubro de 2006. Enquanto empresa municipal é responsável pela gestão de espaços desportivos e de lazer, com uma oferta de serviços de qualidade ao munícipe, acompanhada de oferta diversificada de actividades de animação desportiva e de lazer. Destacamos a realização de eventos em parceria com inúmeras empresas ou entidades privadas, com um objectivo de por um lado, assegurar a proximidade no serviço oferecido ao munícipe, e por outro, integrado numa perspectiva internacional e mais ampla, divulgar e colocar a cidade do Porto como um destino privilegiado das rotas do turismo cultural, em paralelo com as escolhas dos operadores do turismo tradicional.

Desde a sua criação a PortoLazer tem vindo a assumir novas responsabilidades e novos desafios, alguns deles de elevada complexidade e dimensão, como o RedBull Air Race, as corridas no Circuito da Boavista, as Festas da Cidade, as Iluminações de Natal e de S. João, etc., e que tornam ainda mais atraente e justificada a sua existência e perspectivam um futuro ainda mais aliciente.

As alterações recentes à lei de financiamento local, em particular as que regem o sector empresarial local, bem como a nova regulamentação da contratação pública, em vigor desde o passado dia um de Julho, constituem desafios e oportunidades para a PortoLazer se elevar nos seus parâmetros de qualidade, exigindo um superior controlo de gestão e um correcto e eficaz enquadramento institucional e jurídico.

Salientamos que resultados de estudos realizados por uma empresa de consultadoria, permitem antever a possibilidade de em sede de imposto de IVA, obter-se a sua correcta e devida "neutralidade", o que aliviará no futuro, reflectido já neste orçamento, os encargos que se vinham a suportar com este. Em consequência, antevê-se poder ainda haver lugar a uma recuperação relativa a exercícios findos dos valores suportados.

Com base nestas convicções e nestes objectivos, vem a Administração da PortoLazer requerer aos órgãos competentes, um sinal de confiança no trabalho já desenvolvido e no que nos propomos desenvolver em 2009, através da aprovação deste documento.

PLANO de
ACTIVIDADES &
ORGANIZACION
PLANO DE ACTIVIDADES
2009

Uma participada da:



Porto Lazer, E.M.



PLANO DE ACTIVIDADES – 2009

DESPORTO

PORTO
LAZER, E.M.

66

2 – DESPORTO

2.1. Apoio e Fomento Desportivo

Compreende todo um conjunto de actividades, projectos e programas orientados para a prática de actividade física e desportiva, sendo a motivação para a prática das actividades motoras, o seu principal objectivo. Pretende-se ainda transmitir a importância da adopção do espírito desportivo, com todos os valores e atitudes que lhe são associados. Terá continuidade a colaboração com diversas entidades (DREN, Escolas, Juntas de Freguesia, Clubes/Colectividades, associações de modalidade, cidades geminadas, etc.).



2.1.1 Programas de Actividade Física

a) Vamos Nadar

A PortoLazer é também o parceiro da CMP para a implementação das Actividades de Enriquecimento Curricular (AEC's) nas Escolas EB1 da cidade, mais concretamente a Actividade Física e Desportiva. Neste caso, são abrangidas 43 Escolas EB1, 281 turmas, totalizando cerca de 5000 alunos.

Handwritten signature and initials in blue ink.

A natação através do programa "Vamos Nadar" também faz parte das actividades a desenvolver ao abrigo das AEC's, desenrolando-se nas quatro piscinas municipais e envolvendo a oferta de *kit's* de natação, leccionação das aulas, transporte das crianças e dos respectivos professores.

b) AndaPorto

Será dada continuidade a um programa de aconselhamento para as actividades de corrida e caminhadas, alicerçadas num espaço com recepção e encaminhamento especializado, por profissionais de reconhecido mérito técnico e científico. O início dos percursos estarão sinalizados na marginal e em outros locais da cidade, onde também são organizadas actividades conjuntas de caminhadas, realizadas em períodos festivos do ano (Carnaval... Páscoa...). A criação de mapas para apoio das corridas e caminhadas também estará contemplada.



c) Desporto Saúde

Trata-se de um programa de apoio a instituições do âmbito da saúde e que desenvolvem acções de promoção de hábitos de vida saudável através da prática da actividade física e desportiva.

Assim, pretende-se continuar a colaboração com instituições relacionadas com a saúde como o Centro Hospitalar do Porto, Centro de Medicina Desportiva do Porto, Associação Lágrima Humana, Instituto Português de Oncologia, Fundação Portuguesa de Cardiologia, Associação Portuguesa de Osteoporose, Associação Portuguesa de Asmáticos, Instituto de Drogas e Toxicodependência, Associação dos Doentes e Ex-Obesos de Portugal, Abraço a Universidade Yoga Rede de Rose e Associação Lusa de Yoga.

Esta colaboração é regular e visa a promoção e sensibilização para a adopção de hábitos de vida saudáveis, através da prática desportiva.

Está prevista a realização de um grande evento que congregue todas estas instituições, durante o mês de Maio e que se designará como Feira da Saúde 2009.



d) Porto Sénior

Com o programa "Porto Sénior" pretende-se organizar e disponibilizar actividades lúdicas, físicas, desportivas e culturais com regularidade, alicerçadas no conhecimento das suas efectivas capacidades de promotoras da saúde e do bem-estar, facilitando-se o estabelecimento de hábitos de salutar convivência social, pugnando pela participação de todos e combatendo a exclusão.

O Programa "No Porto a Vida é Longa..." visa abranger o desporto sénior, cujo principal objectivo é o preservar e melhorar as capacidades físicas, bem como o convívio e a partilha de experiências. Este programa visa também contrariar a actual tendência crescente de sedentarismo.

Modalidades como a natação, ginástica, taichi, yoga, cardiofitness, boccia ou caminhadas, são abordadas durante todo o ano lectivo.

Sendo uma reconhecida "ferramenta" no combate ao obesismo, à hipertensão, à diminuição da amplitude osteo-articular e das funções cardíacas e respiratórias, pretende-se assim, proporcionar a prática de uma actividade física e/ou desportiva regular a cidadãos com mais de 55 anos e moradores na cidade do Porto, de forma a estimular o exercício físico, o convívio, o estabelecimento de novas amizades e, ao



mesmo tempo, ocupar os seus tempos livres, tornando-as pessoas activas e participativas nas actividades sociais.

2.1.2 Porto Descentralizado

Este programa tem como principal objectivo, o estabelecer ou reforçar as relações com as cidades geminadas à cidade do Porto, nomeadamente com a autarquia de S. Vicente, em Cabo Verde.

Assim, é proposto o apoio ao desenvolvimento desportivo, proporcionando a vinda de atletas cabo-verdianos ou técnicos, para participarem em eventos e/ou terem formação de âmbito desportivo.

Está prevista também a colaboração com diversas entidades proporcionando o respectivo apoio à formação de técnicos e árbitros desportivos em modalidades desportivas como o futebol, andebol ou basquetebol.

O envio de diverso material desportivo de apoio aos praticantes desportivos do Centro de Formação de Desporto de S. Vicente também está contemplado neste programa.



2.1.3 Porto Sem Barreiras

Contando com a participação das instituições que desenvolvem iniciativas pontuais ou regulares de Desporto Adaptado, pretendemos apoiar, em articulação com o Provedor para o Cidadão com Deficiência, a realização e o desenvolvimento de acções de divulgação e de prática de modalidades específicas desta população. Essa colaboração passa fundamentalmente pela cedência de material desportivo e de instalações desportivas, bem como a prática de preços intervencionados e, ainda, a coordenação e acompanhamento dos processos relacionados com a mobilidade e acessos.

Pretende-se fomentar a prática do Desporto Adaptado e dar continuidade ao trabalho das instituições que de uma forma recreativa ou competitiva, dão mais qualidade de vida a esta população.



2.1.4 Porto Associativo

Através do Porto Associativo é possível estabelecer um canal privilegiado de comunicação com as entidades desportivas da cidade do Porto. Procura-se assim promover quantitativa e qualitativamente o incremento das práticas desportivas e promover o seu acesso à população.

É igualmente objectivo do Porto Associativo, valorizar e promover a componente competitiva do desporto e, da formação em particular, dos seus atletas e dirigentes e, potenciar os êxitos desportivos dos seus campeões, enquanto elementos indutores da boa prática desportiva e da divulgação do nome da cidade a nível nacional e internacional.

É ainda valorizada a componente de requalificação das sedes e instalações desportivas dos clubes da cidade, de forma a que esses equipamentos possam ser usufruídos pelos munícipes em condições de conforto e segurança, compatíveis com o requerido para o verdadeiro desenvolvimento desportivo e promoção das práticas motoras.



Handwritten signature and initials in blue ink.

2.2. Eventos Desportivos

Potencia, idealiza, promove e realiza os programas e os eventos das diversas iniciativas desportivas, culturais e recreativas que, pela sua relevância, concretizam objectivos vitais para a cidade e sua região seus habitantes.

Pretende-se proporcionar o acesso facilitado à prática e/ou observação das actividades físicas, desportivas, recreativas e lúdicas, a todos os cidadãos promovendo a coesão estando para isso sensível às novas tendências da procura e da oferta.

Promove a realização de eventos nacionais e internacionais, cuja dimensão e qualidade projectam o nome da cidade e potenciam a sua convivência com outras culturas e experiências e que se constituam referência de potencial turístico municipal e intermunicipal.

Destacamos para 2009 os seguintes eventos:



Desporto de Verão

Exprime o desporto, a actividade física e o lazer, num conceito abrangente, interactivo, multidisciplinar e inovador. Inclui actividades associadas ao Verão, que integram eventos, demonstrações, torneios e campeonatos de modalidades de praia ou ainda, numa perspectiva mais lúdica, a disponibilização de equipamentos de animação para os mais jovens, a realização de campos de férias da cidade do Porto, incluindo estas e outras actividades lúdico-pedagógicas para os mais novos, como sejam aulas de Surf, ou actividades de praia, actividades de expressão plástica, e ainda varias visitas a pontos de interesse da Cidade, durante a época balnear.



Festa da Criança

Previsto para o Parque da Cidade e englobando o Dia Mundial da Criança (1 de Junho), este evento pretende ser um grande momento de diversão para todas as crianças da cidade do Porto.

Handwritten signature and initials in blue ink.

Maratona do Porto

Este evento, procura continuar a dar corpo e visibilidade aos investimentos efectuados no âmbito das corridas e marchas, tentando envolver toda a região da Área Metropolitana do Porto. A edição de 2008 trouxe à Cidade do Porto turistas, oriundos de 24 países diferentes (Quênia, Espanha, França, Itália, Bélgica, Finlândia, Reino Unido, Etiópia, Eritreia, Polónia, Brasil, Áustria, Alemanha, Canadá, África do Sul, Colômbia e Suíça).



Porto Open

É um evento desportivo de carácter competitivo, na modalidade de ténis, que se realiza no Monte Aventino entre Setembro e Outubro, nas vertentes feminina e masculina. É um Torneio internacional pontuável para a ITF e com um “prize money” de USD\$ 25.000. Objectivam-se melhorias na comunicação e divulgação do evento junto das populações mais jovens, cumprindo assim um dos objectivos fundamentais da política desportiva Municipal.



Domingos de Yoga + Sábados de Taichi

Tal como em 2007 e 2008, entre Maio e Setembro, realizar-se-ão actividades nos Jardins do Palácio de Cristal, Parque da Cidade e no Monte Aventino destinadas à população da cidade do Porto.

Meeting Internacional de Natação Cidade do Porto

Este evento, contará em 2009 com 27 edições realizadas, tendo participado ao longo dos anos os melhores atletas nacionais e internacionais de países como: Itália, Grã-Bretanha, França, República Checa, Estados Unidos da América, Bulgária, Holanda, Argentina, África do Sul e Portugal. O Meeting Internacional é a principal prova do calendário nacional, integrada na Liga Europeia de Natação (LEN) que se realiza no mês de Junho.

Festival PortoLazer

O Festival da PortoLazer representa o culminar da época desportiva 2008/2009, para todos utentes que frequentam as instalações desportivas municipais da cidade do Porto.



2.3. Porto Equipamentos

No âmbito das atribuições da missão da PortoLazer, pretendemos colocar os equipamentos municipais ao serviço de todos os portuenses, seus visitantes e dos que diariamente trabalham na cidade, salvaguardando devidamente a sua correcta utilização, potenciando a sua ocupação e ajustando-os ao desafio das novas práticas.

No ano de 2009 pretendemos dar continuidade às acções de requalificação dos equipamentos desportivos, dentro do enquadramento e da competência conferida à PortoLazer. Será prestado sempre que solicitado, pareceres, prestação de consultoria e apoio técnico às entidades promotoras na elaboração de projectos/programas; coordenação e acompanhamento de candidaturas e inspecções aos equipamentos desportivos, em articulação com os delegados distritais do IDP e Autoridades de Saúde.

Os equipamentos desportivos ocupam um lugar de destaque no que concerne à promoção da prática da actividade física e desportiva, oferecendo um conjunto variado de instalações que permitem contribuir para o alicerçar dessa mesma prática.



- A Rede Municipal de Piscinas (REMUIPI) da cidade do Porto é composta por quatro piscinas (Campanhã, Cartes, Constituição e Eng.º Armando Pimentel). Estas, apresentam uma tipologia diversificada, essencialmente devida à distância temporal da sua construção e/ou das características sócio-económicas e topográficas da sua área de implantação.



A piscina de Campanhã, é uma piscina que se encontra coberta com um balão insuflável de Outubro a Maio, onde decorrem treinos e competições de alto rendimento de Natação e Pólo Aquático. Desenvolvem-se ainda nesta instalação, alguns projectos da PortoLazer para populações específicas ("Vamos Nadar" - Crianças e "No Porto a Vida é Longa" – Séniores e Desporto sem Barreiras – Actividade física para cidadãos com mobilidade reduzida). Nos meses de Verão (Junho a Setembro) esta piscina encontra-se descoberta, sendo bastante procurada pela população para ocupação dos tempos livres, bem como por instituições de carácter social para a realização de campos de férias. Esta instalação permite o treino de alto rendimento e a realização de competições nacionais e internacionais de Natação e de Pólo Aquático. A substituição do actual



65
b
8

sistema de cobertura de Inverno será colocada no âmbito das nossas preocupações futuras.

Na piscina de Cartes desenvolvem-se aulas de natação e actividades aquáticas, bem como alguns projectos da PortoLazer para populações específicas ("Vamos Nadar" - Crianças e "No Porto a Vida é Longa" - Séniores) e para Instituições de Carácter Social.

A piscina da Constituição é uma instalação desportiva com elevada procura, disponibilizando uma elevada diversidade de serviços na área das actividades aquáticas e actividades de grupo.

Esta instalação, sofreu já uma remodelação que a aproximou em termos de qualidade com os padrões dos vários operadores privados que lhe estão mais próximos. No entanto, há a necessidade de a dotar com outros equipamentos, capazes de oferecer aos utentes um leque mais diversificado de actividades para praticar.

Na piscina Engº. Armando Pimentel, desenvolvem-se aulas de natação e actividades aquáticas. Possui um tanque de mergulho que é utilizado para cursos de mergulho e aulas de natação, bem como na preparação e manutenção da capacidade de intervenção do Corpo de mergulhadores dos BSP e do SERNA. Esta piscina disponibiliza ainda um serviço complementar de cárdio-fitness.



- A **Rede Municipal de Pavilhões (REMUPA)** é constituída por três Pavilhões Polidesportivos integrados em escolas públicas. São eles os pavilhões Pêro Vaz de Caminha, Nicolau Nasoni e Fontes Pereira de Melo. Estes pavilhões entram em gestão directa da PortoLazer ao final de cada tarde, bem como ao fim-de-semana e feriados, durante todo o dia.

Nestes espaços são praticadas um variado leque de modalidades desenvolvidas por clubes e particulares (Karate, Taekwondo, Basquetebol, Boccia, Andebol, Esgrima, Futsal, Hóquei de Sala, Voleibol, Iai-Do, JoDo, Judo, Naginata, Desporto Adaptado e Defesa Pessoal).

Ao fim-de-semana, o espectáculo desportivo federado ocupa uma grande fatia do tempo de funcionamento destes espaços.



Handwritten signature and initials in blue ink.

- O **Campo Sintético do Viso** situa-se na Freguesia de Ramalde e é constituído por um campo em relva sintética com tratamento de areia. O campo está habilitado para a prática das modalidades de Futebol de 7, Futebol 11 e Hóquei em Campo, esta última com condições para a disputa de jogos oficiais. Esta instalação está preparada para funcionar a qualquer hora do dia e até às 23 horas. A sua utilização é feita tanto por clubes como por particulares.



- **Rede Municipal de Polidesportivos de Exterior (REMUPE)** corresponde ao conjunto de espaços exteriores anteriormente designados de rinques ou ringues desportivos, localizados na sua quase totalidade nas proximidades ou no interior dos bairros sociais da cidade. À medida que estes espaços vão sendo requalificados, passam a integrar a designada REMUPE.



A rede contou, em 2008, com o acréscimo de dois mini-campos construídos com o apoio da Federação Portuguesa de Futebol e Instituto de Desporto de Portugal.

Ainda como parte da REMUPE, englobam-se um conjunto alargado de "recantos desportivos". Estes recantos, criados em 2005, e constituídos essencialmente por um



conjunto de equipamentos destinados à prática do basquetebol de rua, visam facilitar ainda mais o acesso à prática desportiva, levando-a “à porta do munícipe”.

- **O Complexo Desportivo do Monte Aventino** compreende um edifício com balneários, área administrativa, serviços, WC's, restaurante, bar, 4 quadras de squash devidamente credenciados e preparados para receberem torneios internacionais, um ginásio de cardiofitness com capacidade para cerca de 15 pessoas em simultâneo, e duas salas que neste momento estão destinadas a fins comerciais (um gabinete de fisioterapia e uma loja de venda de artigos desportivos). Dispõe ainda de 6 campos de ténis em terra batida (dois deles semi-cobertos e um designado por campo central com bancadas de betão) e uma parede de bate bolas, uma tribuna de imprensa, com equipamentos de bar e sanitários.

Aulas de Ténis ou utilização livre, são as principais valências deste espaço.

A utilização por pessoas com mobilidade reduzida também está salvaguardada ao abrigo do programa Desporto Sem Barreiras de apoio ao Desporto Adaptado, bem como a utilização do Ginásio de cardiofitness pelos seniores do programa “No Porto a Vida é Longa...”.



A sua eventual requalificação encontra-se em fase de estudo em colaboração com a Direcção Municipal de Urbanismo da Câmara Municipal do Porto.

PORTO DESPORTO - APOIO E FOMENTO DESPORTIVO	
PROGRAMAS DE ACTIVIDADE FÍSICA	Datas previstas
VAMOS NADAR	1 semestre
ANDA PORTO	Todo ano
DESPORTO SAÚDE	Todo ano
DESPORTO COM PEDAL	Julho a Setembro
SÉNIOR - NO PORTO A VIDA É LONGA	Todo ano
DESCENTRALIZADO	
PORTO - cidades geminadas	Todo ano
JOGOS INTERCÉLTICOS PORTO 2009	Jul-Ago-09
COOPERAÇÃO PORTO - S. VICENTE - GERAIS	Todo ano
JOGOS DO EIXO ATLANTICO	Julho
SEM BARREIRAS	
DESPORTO SEM BARREIRAS	Todo ano
ASSOCIATIVO	
DIVERSOS	
CERTIFICAÇÃO DE MATERIAL	Todo ano
CARTA DESPORTIVA - Manutenção/Actualização	Todo ano
COOPERAÇÃO COM MOVIMENTO ASSOCIATIVO E FEDERATIVO	
ASSOCIAÇÃO DAS COLECTIVIDADES DO DISTRITO DO PORTO	Jun-09
FEDERAÇÃO DAS COLECTIVIDADES DO DISTRITO DO PORTO (formação de dirigentes)	Jan-Fev-09
ACADEMIA DAS COLECTIVIDADES DO DISTRITO DO PORTO	Mar-09
OUTROS	
FORMAÇÃO - INSCRIÇÕES E ARBITRAGENS	
ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DO PORTO	Nov-Mai
ASSOCIAÇÃO DE ATLETISMO DO PORTO	Nov-Mai
ASSOCIAÇÃO DE TENIS DE MESA DO PORTO	Nov-Mai
ASSOCIAÇÃO DE VOLEIBOL DO PORTO	Nov-Mai
ASSOCIAÇÃO DE BASQUETEBOL DO PORTO	Nov-Mai
ASSOCIAÇÃO DE ANDEBOL DO PORTO	Nov-Mai
MATERIAIS E EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS	
AQUISIÇÃO DE MATERIAL DESPORTIVO	Todo ano
PLACAS DE FELICITAÇÕES A ENTIDADES	Todo ano
REQUALIFICAÇÃO DE SEDES	

PORTO DESPORTO - EVENTOS	
EVENTOS	Datas previstas
ARTES MARCIAIS	
NOITE DAS ARTES MARCIAIS	Dez-09
ATLETISMO	
CORRIDA "DIA DO PAI"	Mar-09
CORRIDA PORTO A SUBIR	Jun-09
CORRIDA S. SILVESTRE	Dez-09
MARATONA DO PORTO	
FEIRA DA MARATONA DE LONDRES	Out-09
FEIRA DA MARATONA DE PARIS	
ANIMAÇÃO - MARATONA	
CORRIDA DA MULHER	Mar-09
CORRIDA FESTAS DA CIDADE	Jun-09
VOLTA A PARANHOS	08-12-2009
1/2 MARATONA SPORTZONE	Set-09
CAMP. NACIONAL DE CORTA-MATO	Mar-09
CAMPEONATO NACIONAL DE ESTRADA DO INATEL (realizado já em 2008)	Mar-09
VOLEIBOL	
GIRA VOLEI - FINAL REGIONAL	13-06-2009
ETAPA CIRCUITO REGIONAL DO VOLEIBOL DE PRAIA	19 a 21 Junho 2009
MINIVOLEIBOL: DIA DO MINIVOLEIBOL	10-06-2009
BTT	
CIRCUITO NACIONAL BTT - PARQUE DA PASTELEIRA	3º trimestre
PASSEIO "PORTO ANTIGO"	Set-09
PORTO BIKE TOUR	Jul-09
PISTA BTT- PASTELEIRA	Ago-09
PORTO DIRT JUMP	Set-09
URBAN DOWN TOWN	Set-09
RAQUETES	
TORNEIO TÊNIS DE MESA CIDADE DO PORTO	Jun-09
PORTO OPEN	Set-Out-09
TORNEIO SQUASH INTER-ADERENTES - MONTE AVENTINO	Todo ano
TORNEIO TÊNIS INTER ADERENTES - MONTE AVENTNO	Todo ano
MONTE AVENTINO CUP - SQUASH	Nov-09
CICLISMO	
GP	
COLUMBÓFILIA	
COLUMBÓFILIA - CAMPEONATO CIDADE O PORTO	Outubro a Maio
DANÇA	
FESTIVAL DANÇA DESPORTIVA - CLUBE DANÇA DE SALÃO DO PORTO	Jul-09
DESPORTO DE RIO E MAR	
CANOAGEM "FESTAS CIDADE"	Jun-09
CAMPEONATO NACIONAL DE SURF (PROJUNIORES) - ETAPA PORTO	Abr-09
CAMPEONATO NACIONAL DE SURF (CLUBES) - ETAPA PORTO	Abr-09
CAMPEONATO NACIONAL DE SURF (OPEN) - ETAPA PORTO	Mai-09
CAMPEONATO NACIONAL DE BODYBOARD (OPEN) - ETAPA PORTO	Mai-09
REMO REGATA DE NATAL	Dez-09
REMO "FESTAS DA CIDADE"	Jun-09

PESCA DESPORTIVA - AD PESCA DE MASSARELOS	Jun-09
PESCA DESPORTIVA - AR HEROÍSMO	Set-09
PESCA DESPORTIVA - GUINDAIS	Jun-09
CAMP. INTERNACIONAL AIR SHOW (SURF)	Mai-09
FUTEBOL	
TORNEIO INTERCONCELHIAS - AFP	1 semestre
DESPORTO INFORMAL	
DOMINGOS DE YÔGA	Maio a Setembro
JOGOS TRADICIONAIS DMRH	Mai-09
TROFÉU AVENTURA	Sem data
SÁBADOS DE TAICHI	Jun-Jul-09
ESCALADA	
CAMPEONATO DE ESCALADA ARTIFICIAL	Sem data
FUTSAL	
E - TORNEIO INT. FUTSAL CIDADE DO PORTO	Set-09
MODALIDADES DIVERSAS	
EVENTOS DE DIVULGAÇÃO E ANIMAÇÃO DAS INSTALAÇÕES	Todo o ano
MOTORES	
PROVA DE RALLY	Out-09
NATAÇÃO	
E - MEETING INTERNACIONAL DE NATACÃO	20 e 21 de Junho
INTERCONCELHIOS DE NATACÃO (CRIANÇAS)	Junho
EQUITACÃO	
CONCURSO INTERNACIONAL DE SALTOS - CIS	Nov-09
ORIENTACÃO	
TROFÉU DE ORIENTACÃO DO PORTO - PARQUE DE S. ROQUE E MONTE AVENTINO	Mar-09
DESPORTO DE VERÃO	
RUGBY	Jul-Ago-09
FUTEBOL DE PRAIA	Jul-Ago-09
DIA DO MINI-BASQUETEBOL (ASS. BASQUET DO PORTO)+ MINI VOLEI	Jul-Ago-09
FESTIVAL PORTOLAZER	Jul-Ago-09
AND'PRAIA (FINAL NACIONAL)	Jul-Ago-09
ETAPA VOLEIBOL DE PRAIA (FINAL NACIONAL)	Jul-Ago-09
PORTO VERÃO	Jul-Ago-09
MINI BASQUETE E STREETBASKET	Jul-Ago-09

PLANO DE ACTIVIDADES – 2009

ANIMAÇÃO

PORTO
LAZER, E.M.

3 – ANIMAÇÃO

A PortoLazer, na área da Animação, prevê que o ano de 2009 seja o da consolidação das suas actividades, no que concerne ao desafio de poder construir novas iniciativas, como no que respeita à existência de parcerias e/ou apoios fundamentais à concretização de projectos de elevada notoriedade e responsabilidade cívica e social.

Desta forma, pretende-se que o Porto assuma as suas responsabilidades nesta área e que continue a ser uma cidade liderante na área metropolitana, na região que se insere, bem como no país. Assim, não podemos deixar de dar ênfase a iniciativas de grande notoriedade dentro e fora de Portugal, únicas no país e que levam à afirmação do Porto.

3.1 - ANIMAÇÃO DA CIDADE

3.1.1 - Uma perspectiva internacional

Relevar a história e o património do Porto é um dos designios da PortoLazer. É visitada anualmente por milhares de turistas de todo o mundo. O Turismo é uma realidade na cidade e a PortoLazer não fica alheia a esta dinâmica.

A PortoLazer deverá potenciar a organização e o acolhimento de acontecimentos internacionais de reconhecida qualidade e que sirvam também para estimular a participação dos portuenses em eventos de referência.

Continuaremos a apostar em parcerias de sucesso com instituições relevantes de forma a podermos protagonizar e conceber os eventos previstos.

3.1.2 – Iniciativas de Rua

A aposta cada vez maior em iniciativas de Rua é hoje uma realidade. Criar iniciativas que tragam grande animação às ruas do Porto é também uma prioridade. Performances, concertos, animações de rua, arte pública, são áreas de franco crescimento, quer por realizações próprias da PortoLazer, quer por parcerias e apoios que prestamos e que leva a PortoLazer a assumir uma dinâmica forte nesta área.

Iniciativas que envolvam os habitantes e instituições da cidade. Um evento cujo palco é o espaço público do Centro Histórico (Praças, Avenidas, Parques, Jardins, Mercados e Ruas). Iniciativas cuja dimensão, localização e originalidade reforçam a atracção



turística na Baixa e no Centro Histórico e, consequentemente, o comércio, a restauração e a hotelaria da cidade.

3.1.3 - Red Bull Air Race – World Series

Foi uma aposta claramente ganha em 2007 e 2008.

O papel da empresa municipal PortoLazer na concretização desta iniciativa na Cidade do Porto foi mais uma vez determinante.

Pretende-se que para 2009 o Red Bull Air Race continue a ser realizado no Porto e que a F1 dos aviões continue a atrair as centenas de milhares de pessoas que levaram ao êxito desta prova.

Cada vez mais os espaços oferecidos às pessoas são pequenos. Temos como objectivo aumentar o conforto e a qualidade para quem está presente nesta iniciativa, com o aumento da informação disponível.

3.2 - Festivais de Verão

Os espaços públicos na Cidade do Porto são de uma beleza singular. Como forma de os divulgar é para nós fundamental a concretização de iniciativas junto a Jardins, Praças, Parques, Coretos e outros locais da cidade.



A exemplo do que foi feito em 2008 serão realizados vários apontamentos, uns maiores do que outros, que levarão ao aumento da frequência nestes locais públicos.

Concertos de elevada notoriedade também serão realizados, directamente como o Porto Blue Jazz, ou com um apoio relevante como é exemplo o Super Bock Super Rock.

Estas iniciativas servirão certamente para potenciar o turismo e trazer novos públicos ao Porto.

Toda a comunicação destas iniciativas será realizada tendo em conta os canais de comunicação nacionais, mas também internacionais, de forma a potenciar as iniciativas realizadas na Cidade do Porto.

3.3 - Exposições

Em 2009 Pretende-se trazer aos espaços nobres da Cidade, grandes nomes das artes.

Nesta área iremos envolver entidades externas, nomeadamente patrocinadores, que possam tornar mais visível, para o público em geral, as nossas realizações.



3.4 - O carácter nacional

3.4.1 - Festas da Cidade – São João

O São João deverá fazer parte do calendário nacional das actividades festivas, como o maior acontecimento de cariz popular. As 500 mil pessoas que estão na rua na noite de 23 para 24 de Junho, não podem deixar indiferente quem não conhece esta tradição da Cidade do Porto.



Projectar as festas da Cidade como um acontecimento nacional é imperativo, tendo em conta a valorização da tradição e de toda a animação que envolve a Cidade nesta altura do ano.

Todas as actividades realizadas pela PortoLazer deverão apostar na dinâmica dos públicos à escala nacional.

Também as Rusgas serão mais uma vez valorizadas para que passem a ser um dos pontos altos das Festas da Cidade.

A tradição vai manter-se com um apoio directo às colectividades e Juntas de Freguesia que são parte integrante do sucesso das maiores festas populares do país.



3.4.2 - Carnaval

O Carnaval será novamente comemorado na Avenida dos Aliados, reconstituindo histórias de outros tempos, trazendo animação à baixa portuense.

É nossa intenção valorizar instituições da Cidade do Porto, como companhias de teatro, artistas, ranchos e colectividades.

Da mesma forma que em 2007 e 2008, o Carnaval será comemorado de uma forma única sem cópias de estilo.

3.4.3 - Festivais de Música Portuguesa

As "Noites Ritual" apostam na música portuguesa, criando um acontecimento único em Portugal. Fecha a temporada dos festivais de Verão.

É realizado em dois dias, sendo a aposta em dois espaços distintos – o palco Ritual com a aposta em novas bandas que estão a surgir no panorama musical e o palco principal com bandas consolidadas da música portuguesa.



Outras iniciativas ligadas à música portuguesa serão apoiadas como por exemplo os concertos Flash que se irão realizar novamente no Porto.

3.4.4 - Festival “Alternativa”

Os desportos ao ar livre, o surf, os desportos radicais, são também prioritários na definição das actividades para 2009. Aliar a estas actividades a indústria da moda e concertos de música electrónica, será uma realidade para o próximo ano.

A Alternativa Porto 2009 pretende criar um ambiente profissional inserido num contexto alargado, animando a zona do Edifício Transparente durante o Verão de 2009.

A junção das diferentes temáticas permite por um lado a presença de profissionais e por outro do público em geral.

3.4.5 - Animação no Natal

A zona da Baixa Portuense será alvo de uma intervenção específica na área da Animação. Começa já a ser uma tradição o forte investimento em actividades durante este período.

Nesta altura de Inverno a Cidade terá uma animação própria, com especial enfoque na iluminação de Natal.

3.4.6 - Passagem de Ano

A passagem de ano vai comemorar-se mais uma vez na rua.

Assim, na Avenida dos Aliados e na Zona Histórica, vão ser realizados concertos e animações que marcarão de uma forma muito própria a passagem de ano no Porto.

O fogo-de-artifício será mais uma vez na Avenida ajudando a dar cor a uma noite muito intensa e emblemática.

3.5 - A dinâmica local

A aposta da PortoLazer continuará a ser na concretização de parcerias com instituições da cidade.

A pensar nos cidadãos do Porto a PortoLazer desenvolverá actividades que desenvolvam os potenciais artísticos existentes.

Queremos que espaços nobres do Porto sejam sujeitos a uma maior presença de portuenses. É intenção da PortoLazer trazer para a Avenida dos Aliados,



nomeadamente para a sua praça central, vários acontecimentos lúdicos que contribuirão também para a dinâmica da baixa.

Também nos bairros iremos contribuir para levar actividades de uma forma diversificada, sempre em colaboração com a empresa municipal Domus social.

As novas centralidades como a zona dos Clérigos ou a zona da Rua Miguel Bombarda, contarão com uma atenção especial, dando continuidade a uma dinâmica muito própria em que a PortoLazer tem vindo a estar presente ao longo dos últimos tempos. É nossa intenção continuar a ajudar as iniciativas que se têm desenvolvido nestes locais.

Também o Parque da Cidade, como outros locais da Cidade, será alvo de animação. Festivais de música, cinema ao ar livre e exposições terão lugar em vários locais da Cidade do Porto, em particular na Primavera e Verão.

3.5.1 - Parcerias com Instituições da Cidade

Foi introduzido em 2007 pela PortoLazer uma nova abordagem de relacionamento com as instituições da cidade. Foi sem dúvida um êxito.

Não é nosso objectivo criar subsídios nem apoios indiscriminados. Mas com a introdução de parcerias com instituições relevantes da cidade foi possível o crescimento

66

de algumas actividades e a realização de outras que sem o nosso apoio não seria possível a sua concretização.

Assim, para 2009, estamos a prever continuar com as parcerias com Serralves, Teatro Nacional São João, FITEI, FIMP, ESMAE e com as Galerias da Rua de Miguel Bombarda.

FUNDAÇÃO SERRALVES



esmae

escola superior de música e artes do espectáculo

66

PLANO de ACTIVIDADES & ORÇAMENTO

4. ORÇAMENTO 2009

Uma participada da:



Porto Lazer, E.M.



66

4. ORÇAMENTO

4.1. INTRODUÇÃO AO ORÇAMENTO

O presente orçamento, resulta:

- Por um lado, do enquadramento das orientações emanadas pelo Município na missão definida nos estatutos da PortoLazer;

... "A Câmara Municipal do Porto volta a definir como prioridade, no preâmbulo do seu modelo de elaboração do orçamento para 2009, a contenção da despesa corrente e a procura do equilíbrio entre custos e receitas, de forma a libertar recursos para o investimento.

Devendo ser dada prioridade, aos projectos com impacto directo na melhoria dos serviços prestados pela autarquia e na melhoria de qualidade de vida dos munícipes."...

- Por outro, dos planos de actividades que as direcções de Desporto e de Animação pretendem levar a cabo, e entretanto já apresentadas, e ainda;

- Por um conjunto de enquadramentos fiscais e legais que importa evidenciar desde já, não só pelo esclarecimento que é devido, mas também pelo condicionamento que geraram na elaboração do próprio Orçamento 2009.

Até à presente data, a PortoLazer utilizou o sistema pro-rata na dedução do IVA das despesas, imposto pela existência de proveitos não sujeitos e proveitos isentos de IVA, onde se integravam as transferências financeiras da CMP.

Com base num estudo de uma empresa de consultadoria da área, que presentemente está a realizar um trabalho idêntico no Município, prevemos para 2009 um novo enquadramento contabilístico dos proveitos, possibilitando a dedução integral do IVA das despesas e a recuperação de IVA relativamente aos exercícios findos.

Assim, ao elaborar o orçamento para 2009, ficou desde logo assumido que não haveria lugar a um pedido de transferência para cobertura do custo com o IVA suportado, que se espera inexistente em 2009. Ao mesmo tempo condicionou

o modelo de contrato-programa adoptado, nomeadamente no que se refere à natureza das transferências a realizar pelo Município para a PortoLazer.

No que concerne a Amortizações/Investimento – O actual regime legal que cobre as empresas municipais, e conforme já referido em documentos de gestão elaborados pela PortoLazer, é duplamente penalizador para os municípios, em matéria de investimento, já que são obrigados por lei, a cobrir os eventuais prejuízos das empresas municipais em que participam, sendo que esses prejuízos englobam as amortizações resultantes do investimento que à partida o próprio município financiou.

Nesse sentido, foi acordado com a CMP de que para 2009, não haverá lugar a transferências directas para investimento, sendo que a PortoLazer fica liberta para investir um valor igual ao valor das amortizações que irão aparecer nos seus resultados de exploração, e que se estimam em cerca de 459.050 euros.

Importa ainda referir alguns aspectos nas actividades de gestão da PortoLazer para 2009 que não constavam do orçamento anterior, ou se referem a actividades autónomas e/ou auto-sustentáveis:

- É assumido para 2009, ao contrário de 2008, os custos com a gestão da vigilância dos Jardins do Palácio de Cristal;
- Os eventos a levar a cabo em Julho de 2009, no Circuito da Boavista, assentam num modelo e num contrato de gestão, em que se prevê o equilíbrio financeiro, não relevando para os resultados apresentados;
- A gestão e acompanhamento do processo de reabilitação recuperação do Pavilhão Rosa Mota, será realizada nos moldes já aprovados pelo próprio Município, beneficiando de uma linha de financiamento autónoma. Como é sabido, neste momento aguarda-se uma aprovação do apoio do programa QREN a este projecto.

Assim, e no sentido de um correcto enquadramento fiscal, estão previstas cf. Quadro anexo as seguintes transferências do Município (valores em euros).

TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS 2009 - CMP

Transferências p/ cobertura do prejuízo	1.721.980,50
- Exploração de infra-estruturas	924.684,50
- Estrutura de apoio à Exploração	797.296,00
Prestação de serviços	2.228.019,50
- Eventos e actividades de desporto	746.321,50
- Eventos e actividades de animação	1.481.698,00
TOTAL DE TRANSFERÊNCIAS	3.950.000,00

4.2. RESULTADOS DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAIS

O exercício previsto para 2009, prevê um resultado líquido negativo de 1.721.981 euros, resultante de um "deficit" de exploração directamente associado à gestão dos espaços sob a responsabilidade da PortoLazer, REMUPI – Rede Municipal de Piscinas, Pavilhão Rosa Mota, Complexo Desportivo do Monte Aventino, Queimódromo, etc., bem como o associado a toda a estrutura de gestão associada às funções de dinamização do desporto e do lazer no município do Porto.

Para 2009 está previsto ainda que a PortoLazer realize em nome da CMP, um conjunto bem identificado de eventos, nos quais actuará enquanto prestadora de serviços a favor da mesma CMP, num valor de 2.228.020 euros.

No Quadro 1 podemos encontrar de uma forma esquemática os números atrás descritos:

Quadro 1 - Conta de Exploração Previsional 2009 - PortoLazer, EM

(valores em euros)

Conta	Descrição	PORTOLAZER				
		Geral	Desporto	Animação	Estrutura	Instalações
PROVEITOS		4 627 693	796 322	2 593 437		1 237 934
722	Prestações de Serviços à CMP	2 228 020	746 322	1 381 698		100 000
72	Outras Prestações de Serviços	993 495	15 000			978 495
73	Proveitos Suplementares	1 406 178	35 000	1 211 739		159 439
CUSTOS		6 349 674	796 322	2 593 437	797 296	2 162 619
62	Fornecimentos e Serviços Externos	4 255 246	672 906	2 240 000	193 147	1 149 193
63	Impostos					
64	Custos com o Pessoal	1 635 378	117 782	193 643	566 600	757 352
66	Amortizações e Ajust.do Exercício	459 050	5 634	159 794	37 549	256 073
RESULTADO		-1 721 981	0	0	-797 296	-924 685

Queira-se notar que, em termos globais, da comparação das transferências previstas no contrato-programa de 2008 com as de 2009, resulta automaticamente uma economia de cerca de 550.000 euros (verba inscrita para Investimento em 2008) para o município do Porto.

De facto o efeito, em termos de "neutralidade" fiscal, do imposto do IVA, permite antever uma economia que compensa, a não transferência directa de verbas afectas a investimento. Ao mesmo tempo que o investimento realizado, coincide com o custo das amortizações do ano.

4.3. PROVEITOS

Os principais proveitos operacionais, isto é, que resultam da própria actividade da empresa são:

- Prestação de Serviços

Decorrentes da própria actividade na gestão de instalações, piscinas, campos, etc.;

- Venda de bilheteira, publicidade e patrocínios directos

Resultantes da produção directa ou em co-parceria de eventos;

- Concessão de espaços

Receitas resultantes do aluguer de espaços sob o regime de concessão, bares, restaurantes, lojas, etc., que se encontram dentro das instalações sobe gestão da PortoLazer;

- Proveitos diversos

Facturação por cedência de energia, luz, limpeza, mão-de-obra, etc., a quem utiliza ou aluga espaços nas instalações;

Proveitos por emissão de cartões de utilizador.

Os proveitos próprios, nos quais não estão considerados os serviços prestados à CMP, encontram-se assim distribuídos cf. Quadro 2.

Quadro 2 - Tipologia dos Proveitos 2007 - 2009 - PortoLazer, EM

Conta	Descrição	PORTOLAZER		
		Ano 07	Org. 08	Org. 09
71	Vendas	20 947		
711	Vendas-Mercadorias	20 947		
72	Prestações de Serviços	3 130 770	1 412 967	1 146 289
7211101	Bilhetes Eventos	1 545 195	400 000	35 000
7211103	P.S.-MN Inscrições/ Anuidade	62 297	53 342	57 696
7211104	P.S.-MN Aulas Div. Modalidades	435 756	571 128	505 482
7211105	P.S.-MN Util. Livre Remapil/ Ginasi	99 891	75 884	106 907
7211106	P.S.-MN Util. Livre Squash	46 571	55 281	63 488
7211108	P.S.-MN Utilização Espaços	187 428	201 108	164 656
7211206	Utilização de Espaços			59 819
7211207	Camarotes para eventos	24 000		
72121	Aulas - Actividade Desportiva	415 950		
	Outros	313 673	56 226	153 239
73	Proveitos Suplementares	1 787 850	612 730	1 406 178
7311202	Cedencia Espaços	66 407	81 409	30 471
7311203	Cartao + Seguro	53 505	53 265	58 280
7311207	Gás Propano	3 552	3 609	3 508
7311208	Patrocínios	1 562 584	450 000	1 246 739
7311301	Rendas	5 845	5 121	6 060
733	Prov. Suplementares - Venda Energia	16 778	11 671	18 401
737	Comparticipações	57 628		
	Outros	21 560	7 655	42 717

Os proveitos próprios somam, assim, 2,552 milhões de euros, cobrindo cerca de 43% dos custos operacionais (sem amortizações). Isto é, quatro pontos percentuais acima do valor do orçamento para 2008, e oito pontos do previsto para o final do mesmo ano, excluídos para efeitos de comparação, os efeitos das amortizações e dos impostos.

Resultado de uma previsão de crescimento de receitas, aproximadamente 10%, acompanhada conforme se verá mais adiante de uma redução de custos. Esta previsão de crescimento de receitas, provém de uma aposta na captação de mais patrocínios, através de uma maior e melhor comunicação das actividades da PortoLazer, junto dos grandes patrocinadores.

4.4. CUSTOS

4.4.1. CUSTOS COM PESSOAL

A PortoLazer prevê um quadro de pessoal para 2009, idêntico ao verificado em 2008, uma vez que a actividade apresentada não reflecte alterações que justifique uma variação significativa deste quadro. Assim prevê-se um custo total com o pessoal de 1.635.738 euros, respeitante a 77 pessoas, o que representa um aumento de 2,8%, cf. Quadro 3. Face ao custo previsto para o exercício de 2008. Este valor inclui o pagamento a 5 colaboradores do Município do Porto que se encontram afectos à PortoLazer.

Os Custos com o Pessoal representam 25% do total de custos orçados, dos quais 46%, se referem ao pessoal afecto às instalações sob gestão da PortoLazer.

Quadro 3 - Custos com o Pessoal

		ORÇ. PORTOLAZER 09				
		(valores em euros)				
Conta	Descrição	Geral	Desporto	Animação	Estrutura	Instalações
CUSTOS COM O PESSOAL		1 635 378	117 782	193 643	566 600	757 352
641	Remunerações dos Órgãos Sociais	105 695			105 695	
642	Remunerações do Pessoal	1 231 627	99 941	156 358	350 124	625 204
645	Encargos sobre Remunerações	262 562	15 029	34 788	91 045	121 700
646	Seg. Acid. Trab. e Doenças Prof.	23 545	2 342	2 497	8 405	10 301
647	Custos de Acção Social	2 111	113		1 986	12
648	Outros Custos c/Pessoal	9 837	357		9 344	136
Nº DE COLABORADORES		77	4	7	18	48

4.4.2. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Esta rubrica reflecte o custo dos diversos bens e serviços fornecidos por terceiros e necessários ao normal funcionamento da PortoLazer, cf. Quadro 4.

Quadro 4 - Tipologia dos FSE's 2007 - 2009 - PortoLazer, EM

(valores em euros)

Conta	Descrição	PORTOLAZER		
		Ano 07	Orç. 08	Orç. 09
62	Fornecimentos e Serviços Externos	7 819 213	3 773 653	4 255 246
621	Subcontratos	741 072		3 927
62211	Electricidade	230 893	223 665	252 161
62212	Combustíveis	21 073	13 882	22 348
62213	Água	76 695	56 656	57 711
62214	Outros Fluidos	220 983	211 999	207 500
62215	Ferr. e Utensílios Desg. Rápido	28 622	14 613	8 699
62217	Material de Escritório	18 861	10 205	14 957
62218	Artigos para Oferta	73 828	50 272	53 867
62219	Rendas e Alugueres	1 039 539	264 124	177 227
62221	Despesas de Representação	120 172	51 605	40 217
62222	Comunicação	45 160	33 030	45 164
62223	Seguros	40 853	51 744	61 569
62227	Deslocações e Estadas	30 909	19 650	16 241
62228	Comissões	35 920	5 774	
62229	Honorários	481 331	454 188	441 288
62231	Contencioso e Notariado	700	579	768
62232	Conservação e Reparação	98 890	198 172	95 032
62233	Publicidade e Propaganda	432 255	173 919	168 436
62234	Limpeza Higiene e Conforto	36 391	38 063	36 122
62235	Vigilância e Segurança	153 530	8 240	70 996
62236	Trabalhos Especializados	3 422 886	1 803 547	2 397 593
62298	Outros Fornecimentos e Serviços	463 533	86 162	82 419
	Outros	5 119	3 564	1 003

Honorários e Trabalhos Especializados – Representam globalmente os custos mais significativos (66% do total), pelas diferentes componentes que se seguem:

- **Desporto:** Contratação de serviços na organização de eventos desportivos;
- **Animação:** Idem para eventos de animação;
- **Instalações:** Principalmente honorários dos professores de natação.

Outros custos significativos;

Rendas e Alugueres – Associado essencialmente ao aluguer de equipamentos (palcos, som, imagem, etc.) para a organização de eventos.

Água, Electricidade, Outros Fluidos - Custos essencialmente relacionados com as Instalações, representam só por si 540.000 euros, 47% do total dos FSE's das Instalações.

Conservação e Reparação - Os custos de Manutenção englobados no orçamento totalizam 95.000 euros, considerando um crescimento de 10% relativamente à verba prevista ser gasta em 2008.

4.5. INVESTIMENTO

O Investimento previsto para 2009 é de 459.050 euros, distribuído de acordo com o Quadro 5. Conforme já referido, não foi atribuída em sede de contrato-programa uma verba específica para esta rubrica.

Evitou-se assim uma duplicação do esforço da CMP, subsídio ao investimento acrescido de cobertura de prejuízos resultantes das amortizações.

Este valor fica cerca de 100.0000 euros abaixo do valor disponibilizado em 2008, e é aproximadamente igual ao valor das amortizações esperadas para o período.

QUADRO 5 - Mapa Resumo de Investimentos 2009

(valores em euros)	
Item	2009
REMUPE 2009 (Rede Municipal de PoliDesportivos de Exterior)	
Grandes Campos	150 000.00
Polidesportivos	100 000.00
REMUPI 2009 (Rede Municipal de Piscinas)	
PISCINA CAMPANHÃ	3 000.00
PISCINA CARTES	2 000.00
PISCINA ENG. ARMANDO PIMENTEL	23 500.00
PISCINA CONSTITUIÇÃO	65 550.00
REMUPI	38 000.00
CDMA 2009-2010	
CDMA - Complexo Desportivo Monte Aventino)	20 000.00
ESTRUTURA 2009-2010	
ESTRUTURA (Serviços Centrais)	57 000.00
Total	459 050.00

4.6. CONCLUSÕES

O orçamento da PortoLazer para 2009, aponta para uma necessidade de financiamento para cobertura de prejuízos de 1.722 milhões de euros.

Com o objectivo de obter uma maior "neutralidade" fiscal do imposto do IVA, procedeu-se a uma alteração de procedimentos e no relacionamento financeiro com o Município,

Entendeu-se assim, na aplicação estrita da lei, que a PortoLazer enquanto gestora de instalações e dos meios de suporte às acções de dinamização desportiva, cultural e de lazer com fins estritamente sociais, dever receber do Município do Porto a respectiva compensação. Compensação essa traduzida nos prejuízos estimados e entretanto já referidos de 1.722 milhões de euros.

À PortoLazer cabe prosseguir entretanto, um conjunto de actividades bem identificadas, realizadas por delegação e no próprio interesse do Município, porque o sabe fazer e tem melhores meios que este. A PortoLazer nesta matéria, actua como prestadora de serviços ao Município, agindo em nome desta na produção de eventos, tão distintos, como: as Festas da Cidade, as Iluminações de Natal e de S. João, o festival Aéreo RedBull, etc., no montante de 2.228.020 euros.

Considera-se que a cobertura dos custos pelos proveitos operacionais, na ordem dos 39%, continua a ser um valor razoável face ao enquadramento da sua actividade, bem ainda face aos estudos de viabilidade realizados e que apontavam para valores na ordem dos 32%.

Os investimentos e as despesas com Custos de Manutenção, a realizar em 2009 nas instalações da PortoLazer, irão permitir uma maior competitividade e por essa via, é de esperar a prazo maiores rentabilidades nestes espaços.

As propostas contidas no Plano de Actividades para 2009, suportadas pelo sucesso dos eventos já produzidos nos últimos dois anos, transmitem confiança na capacidade de afirmar o nome da PortoLazer, atraindo um cada vez maior número de patrocinadores e espectadores.

O Conselho de Administração da Porto Lazer, EM considera que o Plano de Actividades e Orçamento para 2009, aqui apresentado, consegue corresponder cabalmente aos objectivos traçados nos seus estatutos e a uma política global de contenção orçamental que vem sendo definida pela Câmara Municipal do

Porto. Ainda assim, não deixa de proporcionar a toda a estrutura de gestão da PortoLazer, condições para melhorar os níveis de qualidade da oferta de serviços que proporciona à população nas suas instalações, mas também na dinamização e apoio à prática de actividades lúdicas e desportivas na Cidade do Porto.

O Conselho de Administração continua atento às linhas de apoio ao investimento que o programa QREN está a lançar, respondendo com desafios que permitam reforçar a posição da cidade como cidade atractiva num contexto global.

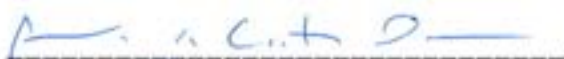
A todos os colaboradores agradece-se o seu continuado empenho e brio, na prossecução dos objectivos já conseguidos e os novos aqui traçados. O resultado do esforço de todos para a cidade do Porto, há-de continuar a ser reconhecido, assim o continuemos a justificar merecidamente.

Porto, 27 de Novembro de 2008


O Conselho de Administração



Dr. Gonçalo Gonçalves
Presidente



Prof. Doutor Armando Oliveira
Vice-Presidente



Eng.º Manuel Monteiro
Vogal

PLANO de
ACTIVIDADES &
ORÇAMENTO
5. ANEXOS
2009

Uma participação de:



Porto Lazer, E.M.



ANEXO I – CONTA DE EXPLORAÇÃO PREV. PORTOLAZER

Conta	Descrição	PORTOLAZER		
		Ano 07	Org. 08	Org. 09
PROVEITOS		9 327 256	9 326 697	4 627 693
T1	Vendas	26 947		
T2	Prestações de Serviços	3 130 779	1 412 967	3 221 919
T211001	Bilhetes Eventos	1 545 195	400 000	35 000
T211003	P.S.-MN Inscrições/ Anuidade	62 297	53 342	57 696
T211004	P.S.-MN Aulas Div. Modalidades	435 756	571 128	505 482
T211005	P.S.-MN LMR Livre Remopl/ Ginasi	99 691	75 864	196 907
T211006	P.S.-MN LMR Livre Squash	46 571	55 281	63 488
T211008	P.S.-MN Utilização Espaços	187 425	201 108	164 656
T211206	Utilização de Espaços			59 819
T211207	Cenários para eventos	24 000		
T2121	Aulas - Actividade Desportiva	415 959		
T22	Prestação de Serviços à CMP			2 228 626
T25	Serv. Secundários	8 219		
T3	Proveitos Suplementares	1 767 809	812 730	1 406 139
T311001	P.S.- MN Suj. IVA 21% - LMR. Exp.			30 384
T311002	Cedência Espaços	66 407	81 409	30 471
T311003	Cartas + Seguro	53 505	53 269	58 280
T311007	Gás Propano	3 552	3 609	3 508
T311008	Petrocínios	1 562 564	450 000	1 246 739
T311001	Rendas	5 645	5 121	6 060
T33	Prov. Suplementares - Venda Energia	16 778	11 671	18 461
T37	Comparticipações	57 628		
T38	Prov. Supl.-Nº exp. Inv. Valor Aut			890
T4	Subsídios à Exploração	4 286 720	3 200 000	
T6	Outros Proveitos e Ganhos Operat.	33 779		
T7	Reversões de Amort. e Ajustamentos	24		
T9	Proveitos e Ganhos Extraordinários	52 151		
T97	Correcções Rel. Exerc. Anteriores	493		
T982	OPG-Em subsídios para investimentos	34 217		
T986	Outros não especificados	17 394		
CUSTOS		10 355 676	9 498 625	6 349 674
61	Custo das mercadorias vendidas e consumidas	20 609		
62	Fornecimentos e Serviços Externos	7 819 212	3 773 653	4 295 246
621	Subsídios	741 072		3 927
62211	Electricidade	230 880	223 685	252 161
62212	Combustíveis	21 073	13 862	22 348
62213	Água	76 696	56 656	57 711
62214	Outros Fluidos	220 965	211 988	267 500
62215	Fert. e Utilidades Desq. Rápido	28 622	14 613	8 699
62216	Ureia e Documentação Técnica	717	759	45
62217	Material de Escritório	18 961	10 205	14 957
62218	Artigos para Oferta	73 639	50 272	53 967
62219	Rendas e Aluguéis	1 039 536	384 124	177 227
62221	Despesas de Representação	120 172	81 608	40 217
62222	Comunicação	45 160	33 030	45 184
62223	Seguros	40 953	51 744	61 569
62224	Royalties	3 000	2 649	
62226	Transportes de Pessoal	483	165	653
62227	Deslocações e Estadas	30 909	19 659	16 241
62228	Comissões	35 920	5 774	
62229	Honorários	481 231	454 188	441 289
62231	Contratados e Notariado	790	579	768
62232	Conservação e Reparação	98 690	198 172	95 032
62233	Publicidade e Propaganda	452 255	173 919	168 438
62234	Limpeza Higiene e Conforto	36 391	38 063	36 123
62235	Vigilância e Segurança	153 530	8 240	70 996
62236	Trabalhos Especializados	3 422 686	1 803 547	2 367 593
62299	Outros Fornecimentos e Serviços	463 533	86 162	82 419
63	Impostos	641 671	134 900	
6312	Imposto s/ o Valor Acrescentado	618 371	120 800	
6313	Imposto do Selo	5 261	3 486	
6317	Taxas	17 040	10 600	
64	Custos com o Pessoal	1 523 684	1 395 582	1 826 379
641	Remunerações dos Órgãos Sociais	98 349	105 667	105 895
642	Remunerações do Pessoal	1 154 750	1 048 988	1 231 627
645	Encargos sobre Remunerações	251 333	220 824	262 562
646	Seg. Acid. Trab. e Doenças Prof.	14 859	16 622	23 545
647	Custos de Acção Social			2 111
648	Outros Custos s/ Pessoal	4 393	3 483	9 837
66	Amortizações e Ajust.do Exercício	316 620	172 930	459 659
662	Amort.imobilizações Corpóreas	308 676	172 930	294 662
663	Amort.imobilizações Incorpóreas	933		2 511
666	Ajustamento de Dúvidas e Recebiv.	6 112		9 343
68	Custos e Perdas Financeiras	15 482	8 900	
681	Juros Suplantados	9 529	4 000	
686	Descontos P. Pagamento Concedidos	984	800	
688	Outros Custos e Perdas Financeiras	4 969	4 100	
69	Custos e Perdas Extraordinárias	10 333	11 650	
693	Perdas extraordinárias	2 063		
695	Multas e Penalidades	5 850	11 500	
697	Correcções Relat. Exercícios Ant.	2 397	100	
66	Imposto s/Rendimentos do Exercício	7 693		
RESULTADOS		-1 028 419	-172 930	-1 721 981

ANEXO II – CONTA DE EXPLORAÇÃO PREV. DESPORTO

(valores em euros)

Conta	Descrição	Ano 2007	Orca 2008	Orca 09
PROVEITOS		1 395 300	925 680	796 322
71	Vendas			
72	Prestações de Serviços	429 771	1 000	761 322
7211103	P.S.-MN Inscrições/ Anuidade			15 000
722	Prestação de Serviços à CMP			746 322
73	Proveitos Suplementares	14 211		35 000
74	Subsídios à Exploração	950 150	924 680	
76	Outros Proveitos e Ganhos Operac.			
77	Reversões de Amort. e Ajustamentos			
78	Proveitos e Ganhos Financeiros			
79	Proveitos e Ganhos Extraordinários	1 168		
CUSTOS		1 166 137	926 230	796 322
61	Custo das mercadorias vendidas e consu			
62	Fornecimentos e Serviços Externos	977 096	780 000	672 906
63	Impostos	35 417	20 500	
64	Custos com o Pessoal	149 822	125 180	117 782
66	Amortizações e Ajust.do Exercício	1 606	550	5 634
68	Custos e Perdas Financeiras	36		
69	Custos e Perdas Extraordinárias	2 160		
86	Imposto s/Rendimento do Exercício			
RESULTADOS		229 163	-550	0
RESULTADOS (s/Amortizações)		230 769		5 634

ANEXO III – CONTA DE EXPLORAÇÃO PREV. ANIMAÇÃO

(valores em euros)

Conta	Descrição	Ano 07	Orca 08	Orca 09
PROVEITOS		2 486 382	1 931 000	2 593 437
71	Vendas	26 947		
72	Prestações de Serviços	829 124	400 000	1 381 698
722	Prestação de Serviços à CMP			1 381 698
73	Proveitos Suplementares	675 500	450 000	1 211 739
74	Subsídios à Exploração	950 150	1 081 000	
76	Outros Proveitos e Ganhos Operac.			
77	Reversões de Amort. e Ajustamentos			
78	Proveitos e Ganhos Financeiros			
79	Proveitos e Ganhos Extraordinários	4 661		
CUSTOS		2 851 113	1 931 000	2 593 437
61	Custo das mercadorias vendidas e consum	20 669		
62	Fornecimentos e Serviços Externos	2 379 977	1 660 013	2 240 000
63	Impostos	231 926	80 000	
64	Custos com o Pessoal	213 076	190 787	193 643
66	Amortizações e Ajust.do Exercício	4 271		159 794
68	Custos e Perdas Financeiras	1 142	100	
69	Custos e Perdas Extraordinárias	52	100	
86	Imposto s/Rendimento do Exercício			
RESULTADOS		-364 732	0	0
RESULTADOS (s/Amortizações)		-360 461	0	159 794

ANEXO IV – CONTA DE EXPLORAÇÃO PREV. ESTRUTURA

(valores em euros)

Conta	Descrição	Ano 07	Orç. 08	Orç. 09
PROVEITOS		507 824	687 999	
73	Proveitos Suplementares	37		
74	Subsídios à Exploração	481 740	687 999	
76	Outros Proveitos e Ganhos Operac.	23 872		
77	Reversões de Amort. e Ajustamentos	24		
78	Proveitos e Ganhos Financeiros	2		
79	Proveitos e Ganhos Extraordinários	2 212		
CUSTOS		569 485	687 999	797 296
61	Custo das mercadorias vendidas e consumidas			
62	Fornecimentos e Serviços Externos	127 602	160 779	193 147
63	Impostos	9 226	10 700	
64	Custos com o Pessoal	390 411	500 021	566 600
66	Amortizações e Ajust.do Exercício	21 999		37 549
68	Custos e Perdas Financeiras	6 704	5 000	
69	Custos e Perdas Extraordinárias	5 851	11 500	
86	Imposto s/Rendimento do Exercício	7 693		
RESULTADOS		-61 661		-797 296
RESULTADOS (s/Amortizações)		-39 662		-759 747

ANEXO V – CONTA DE EXPLORAÇÃO PREV. INSTALAÇÕES

(valores em euros)

Conta	Descrição	INSTALAÇÕES		
		Ano 07	Orç. 08	Orç. 09
PROVEITOS		1 934 312	1 781 018	1 237 934
71	Vendas			
72	Prestações de Serviços	3 374 309	1 011 967	1 078 495
722	Prestação de Serviços à CMP			100 000
73	Proveitos Suplementares	1 406 178	162 730	159 439
74	Subsídios à Exploração	782 229	606 321	
76	Outros Proveitos e Ganhos Operac.	9 490		
77	Reversões de Amort. e Ajustamentos			
78	Proveitos e Ganhos Financeiros	0		
79	Proveitos e Ganhos Extraordinários	13 155		
CUSTOS		2 100 036	1 953 398	2 162 619
61	Custo das mercadorias vendidas e consumidas			
62	Fornecimentos e Serviços Externos	1 119 751	1 172 862	1 149 193
63	Impostos	44 106	23 700	
64	Custos com o Pessoal	688 215	579 606	757 352
66	Amortizações e Ajust.do Exercício	241 584	172 380	256 073
68	Custos e Perdas Financeiras	6 174	4 800	
69	Custos e Perdas Extraordinárias	206	50	
86	Imposto s/Rendimento do Exercício			
RESULTADOS		-165 724	-172 380	-924 685

ANEXO VI – BALANÇO PREVISIONAL PORTOLAZER

Descrição	Prev. 31.12.2008	31.12.2009
Activo		
Imobilizações:		
Imobilizações Incorpóreas	7.226	28.726
Amortizações acumuladas	-3.379	-5.890
Imobilizações corpóreas	8.384.414	8.821.964
Amortizações acumuladas	-895.610	-1.189.612
Dívidas de Terceiros - Curto Prazo:		
Clientes	359.879	135.526
Ajustamentos de dívidas a receber	-61.641	-61.641
Adiantamentos a Fornecedores		
Estado e Outros Entes Públicos	3.739	7.443
Outros devedores	81.617	
Disponibilidades:		
Aplicações de tesouraria		
Caixa e bancos	68.367	38.367
Acréscimos e diferimentos	32.000	32.000
Total do Activo	7.976.612	7.806.883
Capital Próprio e Passivo		
Capital Próprio		
Capital estatutário	2.200.000	2.200.000
Reservas/ Resultados transitados	-342.729	-1.394.887
Resultado Líquido do Exercício	-1.052.158	-1.721.981
Total do Capital Próprio	805.113	-916.868
Passivo		
Dívidas a Terceiros - Médio e Longo Prazo:		
Outros accionistas	3.924.255	3.924.255
Dívidas a Terceiros - Curto Prazo:		
Dívidas a Instituições de Crédito		
Fornecedores	1.636.781	2.104.809
Outros accionistas		1.721.981
Estado e Outros Entes Públicos	45.619	56.790
Outros credores (c/ Fornec. Imobilizado)	433.445	
Acréscimos e diferimentos	1.131.399	915.915
Total do Passivo	7.171.499	8.723.751
Total do Capital Próprio e Passivo	7.976.612	7.806.883

ANEXO VII – MAPA DE TESOURARIA PREV. PORTOLAZER

Descrição	Prev. Real 08	OT 2009
Fluxos de actividades de exploração		
Recebimentos:		
De proveitos operacionais:		
Prestações de Serviços e Prov. Suplementares	2.810.044	4.852.046
Out. Proveitos Operacionais	61.920	85.356
	2.871.964	4.937.401
Subsídios à exploração	3.950.000	
Total de recebimentos	6.821.964	4.937.401
Pagamentos:		
Fornecedores de Serviços	4.596.797	2.606.938
Despesas com o Pessoal	1.590.458	1.635.378
Impostos	567.938	803.601
Outros Custos de estrutura	447.450	441.288
Total de pagamentos	7.202.643	5.487.206
Saldo de actividades de exploração	-380.679	-549.804
Fluxos de actividades de investimento:		
Recebimentos:		
Subsídios ao investimento	550.000	
Aplicações de tesouraria		
Total de recebimentos	550.000	
Pagamentos:		
Investimentos realizados	106.191	1.202.177
Total de pagamentos	106.191	1.202.177
Saldo de actividades de investimento	443.809	-1.202.177
Fluxos de actividades de financiamento:		
Recebimentos:		
Recebimento de juros		1.721.981
Cobertura de Prejuízos		
Total de recebimentos		1.721.981
Pagamentos:		
Reembolso de Empréstimos bancários		
Pagamento de juros	12.084	
Total de pagamentos	12.084	
Saldo de actividades de financiamento	-12.084	1.721.981
SALDO DO PERÍODO	51.045	-30.000
SALDO INICIAL DO PERÍODO	17.322	68.367
SALDO FINAL DO PERÍODO	68.367	38.367

ANEXO VIII – MAPA DE INVESTIMENTOS

REMUPE 2009-2010 (Rede Municipal de Polidesportivos de Exterior)

(valores em euros)

Item	Descritivo	2009	2010
Grandes Campos	Equipamentos, remodelação, colocação de pisos		
	Sub-total:	150 000.00	700 000.00
Polidesportivos	Arranjos exteriores Colocação de relva sintética Balneários		
	Sub-total:	100 000.00	300 000.00
Total da REMUPE		250 000.00	1 000 000.00

REMUPi 2009-2010 (Rede Municipal de Piscinas)

Item	Descritivo	2009	2010
PISCINA CAMPANHÃ	Aquisição de robot de limpeza	3 000.00	
	Sub-total:	3 000.00	
PISCINA CARTES	Aquisição de 4 Secadores de cabelo	500.00	
	Aquisição de mobiliário de escritório	1 000.00	
	Aquisição material didáctico	500.00	
	Sub-total:	2 000.00	
PISCINA ENG. ARMANDO PIMENTEL	Substituição do piso dos balneários	3 500.00	
	Aquisição material didáctico	500.00	
	Aquisição de banco para o balneário das crianças	1 000.00	
	Aquisição de 4 Secadores de cabelo	500.00	
	Aquisição de máquinas de cardio- ginásio	9 000.00	10 000.00
	Aquisição de bicicletas de hidrobike	9 000.00 €	15 000.00
	Sub-total:	23 500.00	25 000.00
PISCINA CONSTITUIÇÃO	Aquisição de sistema Som	2 000.00	
	Aquisição material didáctico	500.00	
	Aquisição de máquinas de cardio- ginásio	9 000.00	25 000.00
	Aquisição de bicicletas de hidrobike	9 000.00	20 000.00
	Aquisição de bicicletas de Spinning	9 000.00 €	20 000.00
	Remodelação dos balneários - 2ª fase	36 050.00 €	150 000.00
	Sub-total:	65 550.00	215 000.00
REMUPi	Instalação controlo remoto e remodelação equip. qualidade da água/ar e informação	38 000.00	60 000.00
	Total da REMUPi	132 050.00	300 000.00

CDMA 2009-2010 (Complexo Desportivo Monte Aventura)

Item	Descritivo	2009	2010
CDMA	Remodelação do Monte Aventura	20 000.00	150 000.00
Total do CDMA		20 000.00	150 000.00

ESTRUTURA 2009-2010

Item	Descritivo	2009
ESTRUTURA	ADMINISTRAÇÃO	2 350.00
	Discos externos	350.00
	Mobiliário de escritório	2 000.00
	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	13 000.00
	Software para edição de imagem	3 000.00
	Licenciamento de Software	10 000.00
	DEP. ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO	2 500.00
	Estantes para arquivo	1 000.00
	Software de gestão	1 500.00
	LOGISTICA & MANUTENÇÃO	10 150.00
	Máquinas ferramentas e ferramentas	3 150.00
	Software destinado a contratações públicas	7 000.00
	SERVIÇOS CENTRAIS	29 000.00
	Reestruturação do espaço p/ arquivo	1 500.00
	Mobiliário de escritório	2 500.00
	Requalificação da sede (projecto+obra)	25 000.00
	Total da Estrutura	57 000.00
	Total de INVESTIMENTO	459 050.00

ANEXO VIX – PARECER DO FISCAL ÚNICO

Parecer do Fiscal Único sobre os Instrumentos de Gestão Previsional

Introdução

1 Para os efeitos do artigo 28º, alínea g), da Lei nº53-F/2006 de 29 de Dezembro, apresentamos o nosso parecer sobre os instrumentos de gestão previsional para o exercício de 2009, da **CMPL – Empresa de Desporto e Lazer do Município do Porto, E.M.**, consistindo: no Plano anual de actividades, investimento e financeiros, Orçamento anual de investimentos, Orçamento anual de exploração, Orçamento anual de tesouraria e Balanço previsional.

Responsabilidade

2 É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e a apresentação da informação previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.

3 A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas contidos nos instrumentos de gestão previsional acima referidos, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

Âmbito

4 O trabalho a que procedemos teve como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação previsional contida nos instrumentos de gestão anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. Excepto quanto às limitações descritas nos parágrafos nº 6 e 7 abaixo, o nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objectivo, e consistiu:

- a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
 - a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional;
 - a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
 - a apresentação da informação previsional;
- b) na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objectivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.

Handwritten initials and a signature in the top right corner.

CMPL – Empresa de Desporto e Lazer do Município do Porto, E.M.

5 Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre os instrumentos de gestão previsional.

Reservas

6 Conforme referido na Introdução ao Plano de Actividades e Orçamento, encontra-se em análise o enquadramento em IVA, prevendo-se que no próximo ano a empresa, ao contrário dos anos anteriores, possa deduzir a totalidade do IVA, assim como a recuperação do IVA suportado nos anos anteriores. Por este facto não considerou nos custos previstos para 2009 qualquer valor relativo a esta rubrica. Adicionalmente, devido à incerteza do respectivo enquadramento em IVA das Actividades Extracurriculares, não se incluem também os possíveis efeitos. Não se encontrando ainda finalizada a análise referida e, consequentemente, calculado o impacto desta possível alteração, não podemos ainda avaliar o efeito nos resultados de 2009 resultante deste novo tratamento do IVA.

7 Não se encontram reflectidos no Orçamento os efeitos resultantes da organização do Circuito da Boavista e gestão e acompanhamento do processo de reabilitação do Pavilhão Rosa Mota. Como não dispomos de informação sobre os valores e meios que poderão vir a ser afectos a estas actividades, não podemos avaliar o seu impacto nos resultados e na tesouraria do próximo exercício. Conforme referido no Plano de Actividades e Orçamento a Empresa estima que o Circuito da Boavista tenha um resultado final equilibrado e aguarda a aprovação do apoio do programa QREN ao processo de reabilitação do Pavilhão Rosa Mota.

Parecer

8 Com base no trabalho efectuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional dos documentos acima referidos, excepto quanto aos efeitos dos ajustamentos que poderiam revelar-se necessários caso não existissem as limitações referidas nos parágrafos nº 6 e 7 acima, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adoptados pela empresa.

9 Devemos contudo advertir que frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Handwritten signature in the bottom left corner.

86

CMPL – Empresa de Desporto e Lazer do Município do Porto, E.M.

Ênfases

10 Sem afectar o exposto no parágrafo nº 8 acima, salientamos os seguintes factos:

10.1 A rubrica de "Outros Accionistas" inclui uma dívida no valor de 3.924.255 euros resultante da realização do capital em espécie efectuada em 2006. De acordo com a Lei nº53-F/2006, não é permitida a existência de dívidas para com os accionistas sendo, no entanto, entendimento da Administração que esta disposição apenas se aplica aos exercícios iniciados em 1 de Janeiro de 2007.

